

# EDUCAÇÃO INFANTIL: *cuidar ou educar?*

**T**anto educar quanto cuidar são ações construídas culturalmente. Em cada época, a sociedade acredita que o cuidado com a criança deve ser realizado de certa maneira, assim como a educação.

Antigamente, a escola de educação infantil tinha uma conotação assistencial, segundo a qual as crianças passavam o dia todo brincando para que seus pais pudessem trabalhar. As monitoras cuidavam delas, enquanto os professores eram os responsáveis pelo seu desenvolvimento intelectual. Nesse período, esses papéis eram muito bem definidos: a monitora cuidava, o professor educava. A preocupação estava voltada para a escolarização da criança e não para a formação integral do aluno.

Na educação infantil, não há como desvincular o ato de cuidar do de educar, pois ambos estão intimamente relaciona-

dos e andam lado a lado. Essas duas ações atendem a uma faixa etária na qual as crianças estão se estruturando enquanto indivíduos e cidadãos e começando a exercer sua autonomia. O cuidar e o educar estão presentes nos gestos mais simples da rotina pedagógica, como, dentre outros, trocas de fraldas, alimentação, higienização, banhos...

Cuidar de uma criança, de acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), “é, sobretudo, dar atenção a ela como pessoa que está num contínuo crescimento e desenvolvimento, compreendendo sua singularidade, identificando e respondendo às suas necessidades. Isto inclui interessar-se sobre o que a criança sente, pensa, o que ela sabe sobre si e sobre o mundo, visando à ampliação deste conhecimento e de suas habilidades, que aos poucos a tornarão independente e mais autônoma.”

Cuidar de uma criança, em um contexto educativo, demanda a integração de vários campos do conhecimento e a cooperação de profissionais de diferentes áreas. Esse momento não está relacionado somente ao aspecto biológico do corpo, mas também à dimensão afetiva. Isso equivale a compreender como ajudar o outro a se desenvolver como ser humano, levando em conta suas singularidades, respeitando-as e valorizando-as como fator de enriquecimento pessoal e cultural.

Quanto ao educar, o RCNEI define que “significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.”



Juliana Mori Silva\*

Educar significa proporcionar à criança momentos, espaços e valores de diversas formas e naturezas, através da disciplina, da brincadeira e da troca de opiniões e sentimentos. Significa propiciar situações do cotidiano, orientar as brincadeiras e aprendizagens, contribuindo para desenvolver relações interpessoais, atitudes de aceitação, respeito e confiança e acesso aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. É o educar para o exercício da cidadania.

A nova concepção da educação infantil reside na integração das funções de cuidar e educar, e as instituições devem buscar um profissional que apresente uma formação de qualidade, com capacidade de planejar o desenvolvimento de práticas que integrem o cuidar e o educar de maneira indissociável. ■

\*Pedagoga, psicopedagoga e gestora em Tecnologia da Informação. Tutora pedagógica da EducarBrasil

[www.educarbrasil.org.br](http://www.educarbrasil.org.br)

©iofoto/PhotoXpress

